



FRATERNIDADE

Desde a vitória de Constantino, que descerrou ao mundo cristão as portas da hegemonia política, temos ensaiado diversas experiências para demonstrar na Terra a nossa condição de discípulos de Jesus.

Organizamos Concílios célebres, formulando atrevidas conclusões acerca da natureza de Deus e da Alma, do Universo e da Vida.

Incentivamos guerras arrasadoras que implantaram a miséria e o terror naqueles que não podiam crer pelo diapasão da nossa fé.

Disputamos o sepulcro do Divino Mestre, brandindo a espada mortífera e ateando o fogo devorador.

Criamos comendas e cargos religiosos, distribuindo o veneno e manejando o punhal.

Acendemos fogueiras e erigimos cadafalsos, inventamos suplícios e construímos

prisões para quantos discor- dassem dos nossos pontos de vista.

Estimulamos insurreições que operaram o embate de irmãos contra irmãos, em nome do Senhor que testemu- nhou na cruz o devota- mento à Humanidade inteira.

Edificamos palácios e ba-

sílicas, famosos pela suntuosidade e beleza, pretendendo reverenciar-lhe a memória, esquecidos de que ele, em verdade, não possuía uma pedra onde repousar a cabeça.

E, ainda hoje, alimentamos a separação e a discórdia, er- guendo trincheiras de incom- preensão e animosidade, uns contra os outros, nos variados setores da interpretação.

Entretanto, a palavra do Cristo é inofismável.

Não nos faremos titulares da Boa Nova simplesmente através das atitudes exterior- es ...

Precisamos, sim, da cultura que aprimora a inteligência, da justiça que sustenta a or- dem, do progresso material que enriquece o trabalho e de assembléias que favoreçam o estudo; no entanto, toda a movimentação humana, sem a luz do amor, pode perder-se nas sombras.

Seremos admitidos ao aprendizado do Evangelho, cultivando o Reino de Deus que começa na vida íntima.

“Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros.” Jesus (João, 13:35)



(Extraído da obra “Fonte Viva” do espírito Emmanuel, por Francisco Cândido Xavier)

Caminhos para a evolução

Essa é a premissa básica para a nossa evolução espiritual, tão bem explicitada pelo Mestre em poucas e inquestionáveis palavras e da qual deveriam derivar todas as nossas ações, atitudes e pensamentos.

A primeira reflexão que deveríamos fazer ao tentar colocar em prática o ensinamento de Jesus é: estamos nos amando verdadeiramente, condição indispensável para podermos amar também nossos irmãos?

Para avaliarmos esse ponto precisamos considerar:

1) estamos tendo os indispensáveis cuidados com nosso corpo físico e com a mente?

Enfrentamos e abandonamos vícios da matéria tais como o alcoolismo, o tabagismo, o recurso às drogas legais e ilegais, cuidamos de nosso ra-

ciocínio e do desenvolvimento de nossa inteligência (leituras, estudos, palestras, cursos ...)?

O desenvolvimento de nossos conhecimentos e também de nosso autoconhecimento também se constitui em essencial ferramenta para alavancar nossa evolução moral/espiritual. Como nos afirma a espiritualidade superior: “Amái-vos e instruí-vos”.

2) estamos trilhando a senda do progresso moral?

Fazemos ao próximo aquilo que gostaríamos que nos fizessem?

Cabe-nos ainda avaliar como

agimos em relação à caridade para com nossos irmãos e para com toda a criação de Deus.

Pergunta 886 do Livro dos Espíritos: Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?”

Resposta: “Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos demais, perdão das ofensas.”

Quanto de nós, muitos, até mesmo são atuantes nas diversas religiões, possuindo um nível maior de informações, não exercitam, mesmo quando entre seus companheiros de fé e de atividade, aquilo que

pregam, muitas vezes de forma eloquente, convincente e emocionante?

Isso revela a busca pelo destaque pessoal e pelos elogios, alimentos da vaidade, ao invés de exercitar a humildade exemplificada pelo Mestre, sem a qual a própria prática da caridade se empalidece.

Chico Xavier: “Não devemos exigir dos outros as qualidades que ainda não temos.”

Precisamos ter em mente a necessidade de corrigir primeiramente em nós tudo aquilo que nos desagrada em nossos irmãos.

Sempre esperamos de nossos irmãos o amoroso exercício da paciência, da humildade e da sinceridade, mas por diversas vezes deixamos de utilizar esse mesmo critério para orientar nossas ações, pensamentos e atitudes para com estes. **DA RE- DAÇÃO**

“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.” (Mateus 22-37-39)

Diálogos Com A Espiritualidade

Filhos queridos da minha alma.

Os laços que nos unem atravessaram a noite dos séculos. Juntos, vivemos todas as ilusões do planeta. Percorremos cada desvio da rota, traçada pelo Pai, com intensidade.

As capacidades agigantadas nos fizeram tremer diante da consciência despertada pela misericórdia do mesmo Pai. Reagimos coletivamente em busca dos recursos interiores que nos pudessem novamente viabilizar, como grupo afim, como almas que se respeitam, se admiram, mas sobretudo que se amam.

Abençoado seja o Codificador. Iluminados esforços superiores produziram as oportunidades que juntos soubemos valorizar e buscar,

pedir e implorar coletivamente. A pátria do Cruzeiro apoiou nossos corações como uma grande Mãe, generosa, grandiosa, dando-nos oportunidades redentoras.

A dor, a ignorância das leis, o abandono de si mesmo e a atração das ilusões tão efêmeras da matéria continuam fazendo vítimas. E nós, antigas vítimas, vacinados pela dor, tendo cicatrizadas as feridas, rogamos e aceitamos a oportunidade de atuar junto às hostes da Doutrina Redentora.

Por isso, é com imenso orgulho, alegria, prazer e felicida-

de, do fundo da nossa alma, que encontramos reunidos dos dois lados da vida buscando servir, socorrer, acolher e indicar o roteiro lu-

minoso e seguro, desenhado de forma incomparável pelo meigo Rabi da Galileia, que nos aguarda a todos ativos, laboriosos e despertos para realizarmos, em conjunto, as maravilhas possíveis aos corações que verdadeiramente amam.

Por isso, sacrifiquei tudo que seja necessário, porque esta oportunidade é ímpar. Todos os esforços possíveis serão plenamente recompensados pela consciência desperta, mas mais importante, liberta das prisões ilusórias, rumo ao amanhã mais feliz com Jesus.

Muita paz.

Vamos adoçar a Páscoa de crianças assistidas pelo Centro Espírita Paulo de Tarso!

Campanha de Páscoa Solidária!

Doe chocolates e ajude a montar uma sacolinha cheia de carinho e alegria!

Qualquer doação faz a diferença: bombom. Bis, caixa de chocolates... o que puder!

Contamos com você para espalhar amor!

SIGA O CEPT NAS REDES SOCIAIS



ACESSE O QR CODE



Clube do Livro

Presenteie um amigo!

A JORNADA DE AGNEL



Editora:
LETRA ESPÍRITA
AUTOR: GEANE LANES
POR: AGNEL

Nascido em uma família repleta de amor e compreensão, Agnel sofreu com a necessidade de compreender o vazio que sentia.

Não conseguia entender sua dificuldade em confiar no próximo, acreditava não ser capaz de retribuir o amor que recebeu da família e dos amigos, passou a alimentar a angústia e o desespero.

Tendo de lidar com as consequências de suas ações, Agnel enxergou em irmãos com depressão a oportunidade de encontrar uma razão para viver, trabalhando a caridade e descobrindo que a felicidade está muito perto. Essa história nos mostra que a verdadeira felicidade não se mede a partir de bens materiais e que os nossos sentimentos têm raízes profundas, com as quais precisamos lidar com resiliência e fé.

**INFORME-SE NA
LIVRARIA DO CEPT**

MEDIUNIDADE E DNA

Pesquisa divulgada recentemente identificou pela primeira vez possíveis padrões genéticos associados à mediunidade.

Estudo realizado pela Universidade de São Paulo - USP entre 2020 e 2021 com 119 pessoas, com participação da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul identificou alterações no sistema sensorial e imunológico daqueles com capacidade mediúnica, indicando uma predisposição biológica que permite percepção de aspectos da realidade que a maioria das pessoas não percebem. As variantes genéticas sugerem uma possível influência do sistema imunológico dos médiuns ao processar informações do ambiente externo.

Cumpra observar que essas "diferenças" genéticas não se repetem em pessoas do mesmo grupo familiar e com condição sócio cultural muito próxima, na avaliação com 54 médiuns e 53 parentes não médiuns.

Os resultados dessa pesquisa nos traz informações adicionais sobre o envolvimento do sistema imunológico na mediunidade, o que poderia indicar que médiuns possuam um sistema sensorial mais receptivo a estímulos do ambiente.

Wagner Gattaz, autor do estudo e Professor Titular de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, coloca a possibilidade de que "aspectos genéticos facilitam a percepção de fenômenos que não são percebidos pela maioria das pessoas."

Estudo publicado pelo Brazilian Journal of Psychiatry indica que a mediunidade pode estar nos genes.

Considerando que, através dos séculos, o ser humano sempre manteve contatos com a Espiritualidade e compreendendo a enorme importância do intercâmbio espiritual entre as criaturas, como nos lembra André Luiz (vide "Nos Domínios da Mediunidade"), precisamos avaliar com seriedade essas informações adicionais trazidas por pesquisas no ramo médico.

Notas da Redação: a comprovação científica ocorre quando algo é explicado e comprovado por métodos científicos, com experimentos comprobatórios e explicações entendidas por essa metodologia - validação.

Daí a importância desse tipo de estudo/pesquisa científica para melhor entendimento e aceitação do processo mediúnico, permitindo à humanidade um melhor entendimento do processo de comunicação com o plano espiritual (mediunidade).

Cumpra observar que esses estudos vêm confirmar o que Allan Kardec, no século XIX, já afirmava, ou seja, que a mediunidade, sendo inerente ao ser humano, se manifesta de diversas formas, em maior ou menor grau, dependendo de uma predisposição orgânica.



Histórias que a Vida conta

“O OUTRO LADO DA QUESTÃO”

Apoiada ao muro do jardim, a dona da casa iniciou o diálogo com a amiga, exclamando:

Você viu a roupa do vizinho da esquina? Bem que ele poderia vestir-se melhor!

E continuou a conversa, alinhando censuras e insinuações diversas.

Criticou a limpeza da calçada em frente.

Lembrou o automóvel empoeirado do vizinho da direita.

Ridicularizou a pintura da casa à esquerda.

Verberou a visita demorada, que recebera na véspera.

Comentou as dissensões íntimas de casal conhecido.

Quando já falava por mais de meia hora, percebeu a fumaça e o cheiro de queimado, vindos lá de dentro.

Desesperada, correu logo para o interior da casa e observou surpreendida, que ela própria se esquecera de desligar o ferro de engomar. Esse descuido havia lhe custado a destruição de algumas peças de roupa e a ameaça de um incêndio.

Não fuja ao exemplo da discórdia e do bem.

Perdidos em sombras de egoísmo e leviandade, deleitamo-nos em censurar a conduta alheia.

Gastamos tempo precioso, esmiuçando a vida do semelhante sem qualquer consideração.

Contudo, enquanto nos iludimos em tais atitudes, a vida mesma se encarrega de apontar nossas próprias obrigações negligenciadas.

(Extraído da obra "Histórias da Vida", pelos espíritos Hilário Silva e Valérium - psicografia de Antônio Baduy Filho)

Jesus para o homem

*“E achado em forma como homem, humilhando-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e a morte na cruz.”
Paulo (Filipenses, 2:8)*



O Mestre desceu para servir,
Do esplendor à escuridão...
Da alvorada eterna à noite plena...
Das estrelas à manjedoura...
Do infinito à limitação...
Da glória à carpintaria...
Da grandeza à abnegação...
Da divindade dos anjos à miséria dos homens...
Da companhia de gênios sublimes à convivência dos pecadores...
De governador do mundo a servo de todos...
Do credor magnânimo a escravo...
Do benfeitor a perseguido...
De salvador a desamparado...
Do emissário do amor a vítima do ódio...
De redentor dos séculos a prisioneiro das sombras...
Do celeste pastor a ovelha oprimida...
Do poderoso trono a cruz do martírio...
Do verbo santificante ao angustiado silêncio...
De advogado das criaturas a réu sem defesa...
Dos braços dos amigos ao contato de ladrões...
De doador da vida eterna a sentenciado no vale da morte...
Humilhou-se e apagou-se para que o homem se eleve e brilhe para sempre!
Oh! Senhor, o que não fizeste por nós, a fim de aprendermos o caminho da gloriosa Ressurreição no Reino.

(Extraído da obra Pão Nosso, Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel)



DOAÇÃO DE ALIMENTOS
PRECISAMOS URGENTE DE:

**AÇÚCAR,
LEITE E
ÓLEO**

NOSSOS ESTOQUES ESTÃO BAIXOS!

**JUNTOS
PODEMOS**
encher de
esperança a
mesa de
muitas
famílias!

ATIVIDADES NA SEMANA



CEPT - UNIDADE DO JD. ITÁLIA

BAZAR

RECEBIMENTOS DE DOAÇÕES SOMENTE NO CEPT JD. ITÁLIA
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
CAPELA: terças, quartas e quintas das 9h às 12h

LIVRARIA

Segunda à sexta-feira das 8h às 17h
Horário de almoço das 12h às 13h
Segunda, terça, quarta e sexta-feira das 19h às 20h
Sábados e Domingos das 8h30 às 10h

PADARIA CEPT

JD. ITÁLIA ÀS TERÇAS
DAS 14H30 ÀS 20H

PALESTRAS & PASSES

Jd. Itália: Segunda às 20h
Terça às 14h / Quarta às 20h
Domingo às 9h
Anel de Luz: Sextas às 20h
Capela: Quarta às 20h

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL

Através de agendamento e instruções no whatsapp: (19) 97110-2488

CURSOS DOUTRINÁRIOS SOMENTE PARA ADULTOS

ÀS TERÇAS-FEIRAS - 20H
Básicos 1 e 2
Aprendizes do Evangelho 1 e 2
Curso Preparatório
Educação Mediúnica 1
Educação Mediúnica 2
ÀS QUARTAS-FEIRAS - 20H
Grupo de Estudos Joanna de Angelis

EVANGELIZAÇÃO CRIANÇAS E JOVENS ENCONTRO DA FAMÍLIA

CEPT JARDIM ITALIA
PRESENCIAL, A PARTIR
DOS 5 ANOS COMPLETOS
Aos sábados, semanalmente, às 10h

ASSISTÊNCIA FRATERNA

Atividades desenvolvidas com as famílias cadastradas, a cada 15 dias (aos sábados), às 08h, no CEPT Jardim Itália e CEPT Capela:
- Entrega de cestas básicas
- Evangelização Crianças/Jovens

RECEBIMENTO DE DOAÇÕES

CEPT JD. ITALIA / CAPELA
Segunda a Sexta das 8h às 17h
Fechado almoço das 12h às 13h



CEPT - UNIDADE DA CAPELA

EXPEDIENTE

O Jornal Esperança é um órgão informativo com distribuição gratuita mensal de 200 exemplares

REVISÃO E JORNALISMO
Marcos Arthur Caldas

CONSELHO EDITORIAL
Aarierref - Marcelo Cesário
Marcos Arthur Caldas

MONTAGEM E DIAGRAMAÇÃO
Cleber M. Benatti
Evandro G. Moura

IMPRESSÃO

DPRINT EDITORIAL GRÁFICA
vendass2@dprintgrafica.com.br

Os artigos assinados são de total responsabilidade de seus autores e não expressam necessariamente a opinião dos dirigentes deste jornal